

CALAMIDADE NO RS

Justiça intensifica ação por 2ª via de documentos

Eduardo Amaral

eduardo.amaral@gruposinos.com.br

Em meio à tragédia causada pelas enchentes que atingem o Rio Grande do Sul nas últimas semanas, um dos grandes desafios enfrentados pelos atingidos é a questão de seus documentos. Para minimizar o impacto, a Justiça do Estado, junto aos cartórios, têm realizado mutirões para que os atingidos possam solicitar a segunda via de certidões de nascimento e casamento, documentos básicos para a confecção de outros documentos como Carteira de Identidade e de motorista.

Inicialmente já havia uma campanha prevista para todo o País. Capitaneada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), a ação nacional busca fazer com que pessoas sem registro de nascimento consigam realizar o mesmo para ter acesso a programas sociais, e começaria justamente em maio. Contudo, em meio às enchentes que atingiram o Estado, situação se tornou ainda mais grave, necessitando dessa forma ampliar o escopo inicial para atender os atingidos pelas cheias.



Figura 2 - Imagem da reversa da Carteira de Identidade com todos os elementos visuais e variáveis



Nova Carteira de Identidade Nacional

Tudo começou no dia 5 de maio, em Porto Alegre, com as primeiras buscas ativas realizadas em abrigos da capital. “A gente se viu também diante de uma situação de falta de documentação. As pessoas guardam seus documentos em plásticos, em pastas, e com a água que assolou todo o nosso Estado, as chuvas provocaram perdas de toda a vida das pessoas.

O primeiro passo para resgatar e recomeçar é a identidade civil”, explica o juiz-corregedor Felipe Lumertz, que coordena a ação.

A ação acontece de duas formas: com busca ativa nos abrigos, com voluntários que realizam o pedido. Também há atendimentos em pontos específicos com pessoas que saíram de casa, mas não ficaram em abrigos.

Pedido pode ser feito em qualquer cartório

Visando facilitar processos burocráticos, a Corregedoria Geral da Justiça do Estado (CGJ-RS) anunciou que qualquer cartório de registro civil poderá

emitir certidões de nascimento ou casamento. A emissão da 2ª via será gratuita.

A orientação da CGJ possibilita a expedição das certidões

independentemente do pagamento de outros elementos. Isso significa que independente do solicitante ser morador do município, o cartório poderá efetuar a emissão.

Trabalho voluntário sem nenhum custo

Lumertz destaca que toda a ação não terá “qualquer custo adicional” para o Judiciário. Isso porque, todos os juizes e funcionários envolvidos

na ação estão atuando de forma voluntária.

Um dos juizes que se voluntariou ao trabalho é José Luiz John dos Santos. Ele destaca a importância das pessoas

buscarem a segunda via do documento nesse momento de tragédia. “(Assim) ela conseguiria, então, recomeçar a sua vida. E esse é o intuito dessa ação”, afirma.

Região terá mutirões para emissão

Na quarta (15) passada, o mutirão chegou a Canoas. De acordo com os números oficiais da Justiça, desde o começo da ação foram realizados quase três mil pedidos em todo Estado. No caso de pessoas que façam o pedido nos mesmos cartórios das certidões originais, a segunda via sai na hora, tudo sem custos para os atingidos.

Já, em casos de registros em outras cidades é dado um protocolo e um prazo, o qual também depende da situação dos cartórios de origem. “Tudo terá que ser visto junto com os cartórios individualmente, pois existem cartórios que perderam totalmente seus registros”, ressalta o registrador público, Carlos Fernando Reis, que comanda um cartório a zona Sul de Porto Alegre.

Nestes casos, a segunda via será garantida pelos acervos digitalizados. Segundo Reis, o processo de digitalização avançou rapidamente nos últimos anos, o que garante a emissão das novas vias. Há também uma redução burocrática nos pedidos, feito apenas com a declaração do solicitante.



Primeira vistoria para instalação ocorreu ontem

Ministério da Saúde faz vistoria em espaço para hospital de campanha

Joceline Silveira

joceline.silveira@gruposinos.com.br

A montagem do Hospital de Campanha (HCamp) do Ministério da Saúde (MS), que vai atender as vítimas da chuva em Novo Hamburgo, deve começar ainda esta semana. A estrutura será instalada junto à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Centro, e deve dar fôlego às instituições hospitalares nos próximos dias. A iniciativa é uma parceria entre Secretaria Municipal de Saúde, Força Nacional do SUS e Grupo Hospitalar Conceição.

O posto médico, quarto no Rio Grande do Sul instalado pelo MS – outros três hospitais de campanha já foram instalados em Porto Alegre, Canoas e São Leopoldo –, ficará no estacionamento da UPA com plantão 24 horas e capacidade de 200 atendimentos diários. Serão seis médicos, três enfermeiros e técnicos de enfermagem.

Na tarde desta segunda-feira (20) representantes da Força Nacional e das

secretarias da Saúde estadual e municipal estiveram no local, junto com a prefeita Fatima Daudt, para verificar a metodologia que será aplicada para dar fluxo aos atendimentos. Uma nova visita deve ocorrer nesta terça (21), onde as condições de fornecimento de energia elétrica e água será averiguada. A data para o início do funcionamento ainda não foi divulgada.

Segundo o secretário de Saúde de Novo Hamburgo, Marcelo Reidel, o espaço, além de dar suporte aos atendimentos ocasionados pela enchente, também vai desafogar o setor de emergência das unidades de saúde e do Hospital Municipal, que tendem a elevar a demanda por atendimentos neste período com casos de doenças respiratórias. “Foi justamente pelo aumento de casos de doenças respiratórias nesta época que solicitamos a instalação da unidade, que, além agilizar vai ampliar nossa capacidade de atendimento”, avalia.

UPA servirá como recepção e triagem para os atendimentos

Reidel explica que o atendimento no posto médico será uma extensão da Unidade de Pronto Atendimento, desta forma, os pacientes devem seguir buscando a recepção da UPA para suporte. A triagem será feita dentro da UPA, e as pessoas identificadas com as classificações verde e azul, ou seja, de baixa complexidade que podem aguardar para o atendimento ambulatorial, serão encaminhadas para o hospital de campanha.

“Lá, elas são atendidas em consulta com os médicos, que identificam qual a próxima necessidade e os próximos encaminhamentos, da mesma forma que ocorre dentro da UPA”, completa Reidel.

A UPA Centro está localizada na Rua Visconde de Taunay, nº 134, no bairro Rio Branco.

Morte por leptospirose deixa cidades da região em alerta

A leptospirose, doença infecciosa causada por uma bactéria presente na urina de ratos e outros animais, já causou uma morte após as enchentes que afetam o Rio Grande do Sul. O caso aconteceu no município de Travesseiro, localizado

no Vale do Taquari, onde um idoso de 67 anos não resistiu aos sintomas e morreu no hospital.

O risco da doença aumentou consideravelmente por conta das ruas alagadas, casas submersas e lixo espalhado pelas

cidades gaúchas. Na região metropolitana, Canoas, São Leopoldo e Novo Hamburgo ainda não registram casos confirmados, mas há atenção ao risco de casos suspeitos progredirem para a doença.

As manifestações

variam desde formas assintomáticas até casos graves e fulminantes. Entre os sintomas mais comuns estão a febre de até 40°C, dor de cabeça, fortes dores musculares nas panturrilhas, falta de apetite, náuseas e vômitos.